

Nós, lideranças indígenas e ribeirinhas reunidas no *3º Encontro Xingu + Diversidade Socioambiental no coração do Brasil*, ocorrido em Brasília entre os dias 18 e 20 de outubro de 2017, afirmamos nosso compromisso de união na defesa dos territórios e povos do corredor de diversidade socioambiental do Xingu.

Moramos em um dos maiores corredores de diversidade socioambiental do mundo, mas enfrentamos ameaças que colocam em risco nossos direitos, recursos naturais e modos de vida.

Durante o encontro confirmamos que o nosso território continua cercado por atividades ilegais e grandes obras de infraestrutura, como a antiga e polêmica Hidrelétrica de Belo Monte, que já deixou um legado de destruição na vida de indígenas e ribeirinhos, e novas obras que aparecem para ameaçar as nossas terras, como a Ferrogrão, paralela à BR 163, cujo planejamento já acirrou os confitos na região e ameaça converter áreas protegidas, como o Parque do Jamanxim, em novas terras abertas para madeireiros, garimpeiros e todo tipo de atividades depredadoras da floresta.

Estamos preocupados com o avanço do garimpo, desmatamento e do roubo de madeira sobre nossas terras. Essas ameaças reafirmam a importância de estarmos juntos e fortalecer nossa aliança em defesa do Xingu.

Em nosso encontro também compartilhamos as diferentes iniciativas para viver bem com a floresta em pé. Falamos sobre a produção de mel, castanha, babaçu, pimenta, coleta de comercialização de sementes e as nossas formas de organização – como o Conselho Ribeirinho, a Rede de Cantinas e nossas associações. Saimos inspirados e fortalecidos para continuar a luta na defesa do Xingu e seus povos.

Nossos aliados nos ajudam que nossa voz chegue cada vez mais longe. A Rádio Nacional da Amazônia nos acompannhou nesses três dias transmitindo o encontro ao vivo para que todos nossos parentes pudessem nos escutar e se inspirar com a nossa luta. Por isso queremos agradecer.

Por último, queremos que o governo e empresas conheçam a nossa aliança e reconheçam que é possível viver da floresta com nossos conhecimentos e em paz.

Brasília, 20 de outubro de 2017